



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

72^a SESSÃO ORDINÁRIA NÃO-DELIBERATIVA DO DIA 09 DE SETEMBRO DE 2025

SESSÃO DENOMINADA – “MARIA JOANA SANTOS.”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/setembro/ata-da-72a-sessao-ordinaria-09-09-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Bom dia a todos. Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos, bom dia a todas. Ata da 71^a Sessão Ordinária, 44^a Legislatura, 4 de setembro de 2025. ([Lendo a Ata da 71^a Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Expediente Ordinário, 9 de setembro de 2025.

Projeto de Lei nº 247/2025, de autoria do vereador Soneca (leu).

Projeto de Lei nº 292/2025, de autoria da vereadora Selma França (leu).

Projeto de Lei nº 295/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Projeto de Lei nº 304/2025, de autoria do vereador Marcel (leu).

Projeto de Lei nº 318/2025, de autoria do vereador Marcel (leu).

Lido o expediente, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, o vereador Binho.

BINHO – PODEMOS – PELA ORDEM

Bom dia, senhor presidente, meu querido amigo Pastor Diego. Eu gostaria, Pastor Diego, nesta manhã, de fazer um pedido e dar um aviso. Eu queria pedir, Pastor Diego, que a nossa sessão fosse denominada Maria Joana, que faleceu no dia de ontem. Maria Joana, nossa tia, que a gente tinha esse carinho de chamar, mãe do querido amigo Derão. Hoje, eu estou usando esta gravata branca, meu presidente. Foi ela que me deu no meu aniversário. Eu também gostaria de pedir aos colegas vereadores e vereadoras, assessores e funcionários, um minuto de silêncio, Fabinho, em nome de tia Maria Joana, ela que tinha um trabalho extraordinário na comunidade. Antes, eu queria passar esse vídeo de dez segundos, para mostrar um pouco o trabalho de Maria Joana, nossa tia. Que Deus abençoe familiares e amigos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Deferido o pedido de Vossa Excelência (exibição de vídeo). Vamos dar início ao minuto de silêncio. Pela ordem, o vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Se o senhor me permite, e também o vereador Binho, eu queria propor que, seguindo esse minuto de silêncio, nós também pudéssemos estender essa homenagem da Casa à memória de Luiz Ricardo Belém Santos, também falecido nesse final de semana. E queria também fazer uma homenagem ao artista sergipano, capelense, que também durante esse final de semana morreu, deixando um vácuo muito grande na história do teatro, na história da nossa cultura sergipana. Queria que nós pudéssemos estender esse minuto de silêncio também a esses dois.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Presidente, gostaria também de aproveitar e me solidarizar ao professor Iran, ao Binho, e também estender essa honraria ao jornalista Giovani Aliev, que faleceu neste último final de semana.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Deferido o pedido de Vossa Excelência. (*Um minuto de silêncio*). Antes de chamar o primeiro orador dessa manhã... Tem Tribuna Livre? Pronto. Pela ordem, pastor Alex.

ALEX MELO – PRD – PELA ORDEM

Senhor presidente, bom dia. Só para comunicar que o vereador Lúcio Flávio pediu para avisar que ele está em uma agenda externa, que vai se atrasar um pouco. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu quero, antes de chamar o Doutor Alexandre Sobral aqui para poder falar na Tribuna Livre, como presidente da Comissão de Direito Condominial da OAB Seccional Sergipe, registrar aqui meus parabéns ao amigo vereador Breno Garibalde, que fez aniversário agora nessa última segunda-feira. Vereador Breno, saúde, felicidade, tudo de bom, viu? Que Deus o abençoe. Queria convidar agora o Doutor Alexandre Sobral, como presidente da Comissão de Direito Condominial da OAB Seccional Sergipe, para poder fazer o uso da Tribuna Livre. Seja bem-vindo a esta Casa, doutor.

– INÍCIO DA TRIBUNA LIVRE –

ALEXANDRE SOBRAL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DIREITO CONDOMINIAL DA OAB/SE – TRIBUNA LIVRE

Bom dia a todos. É uma honra estar aqui. Gostaria de saudar todos, em nome do presidente da Mesa, o Pastor Diego. Venho aqui a essa tribuna hoje fazer um pleito aos senhores vereadores, um pleito sobre a observância para um setor que cada vez mais emerge na nossa comunidade, que são os condomínios. Acho, acredito que quase todos aqui moram em condomínios, e muitos talvez não saibam as dificuldades pelas quais estão passando os condomínios, com a quantidade de leis que estão sendo promulgadas,

leis que estão sendo feitas sem a observância do *modus operandi* de um condomínio. E quem vai pagar essas contas? Quem vai aguentar viver em condomínio? Eu estou vendo e estou prevendo que em alguns anos... Hoje, está tendo a migração da população para dentro dos condomínios, como já em grandes estados já aconteceu. Em Sergipe, isso não é diferente. Vocês veem cada vez mais condomínios surgindo no nosso panorama, cada vez mais a cidade modifica seu status para um status vertical, está todo mundo indo morar em condomínios residenciais. A Barra mesmo está com uma explosão em relação a isso, e vejo cada vez mais as cobranças e exigências para os seus gestores, sem acompanhar também as proteções para esses gestores. Está havendo no país todo um aumento muito grande, inclusive, da violência dentro dos condomínios, violência não só aos seus moradores, mas também aos seus gestores, que tentam aplicar a sua legislação interna com uma legislação que é também feita aqui pelos senhores. E, infelizmente, isso acaba incorrendo em ameaças, incorrendo em situações até de violência física. Isso é, inclusive, divulgado abertamente pelos nossos telejornais. Vendo isso acontecendo e vendo essa necessidade, penso que há a urgência de uma visão diferenciada dos senhores, principalmente os senhores que fazem as leis municipais e que direcionam os nossos parâmetros como advogado. Por favor, passe aí. Qual seria o objetivo dessa tribuna hoje? É chamar a atenção do parlamento para os efeitos das leis que atingem, de forma direta ou indireta, a comunidade condominial, assim como a elaboração de novas leis que protejam os gestores, prestadores de serviços de condomínios. Está cada vez mais acontecendo violência, volto a repetir, dentro dos condomínios. Na semana passada mesmo, houve uma tentativa de homicídio com relação a um supervisor, porque ele foi chamar a atenção de um morador por conta das regras condominiais. Ontem, recebi uma mensagem de uma síndica, sobre uma outra moradora ameaçando-a, mandando-a descer para o *play*, para poder ensinar uma lição a ela, porque ela tinha demitido um funcionário que a moradora gostava. Então, está se perdendo a empatia, está se perdendo o respeito dentro dos condomínios. Isso está criando uma situação muito perigosa e cada vez mais dificultante em relação a conseguir pessoas que assumam essa árdua obrigação de estar à frente do condomínio. Vou abrir um parêntese aqui para chamar a atenção dos senhores sobre uma situação que os senhores, como pessoas eleitas pelo povo, devem também nos ajudar. É a Iguá. A Iguá veio com muita sede, vamos assim dizer, literalmente, financeira. Ela está impondo aos condomínios valores absurdos de cobrança de água, valores que não eram cobrados pela DESO; e eles vieram com uma forma diferenciada de cobrança. Isso já foi discutido agora,

recentemente, em uma audiência pública, pela AGRESE. Tivemos a presença, inclusive, de deputados estaduais, mas eu sinto a ausência dos nossos vereadores, que são pessoas que estão mais próximas ao povo e que são pessoas que estão sentindo mais essa diferença pelo serviço que está sendo feito pela Iguá. Os condomínios estão sendo lesados com faturas altíssimas, faturas absurdas. Condomínios que nem pagavam água agora estão pagando R\$ 2.000,00, R\$ 3.000,00 de água. Lembremos que condomínio é rateio de despesa, não é uma empresa que ganha dinheiro, é um rateio entre os seus próprios moradores, com a população daquele local. Então, tudo isso está sendo colocado para o condomínio pagar, sendo que, nesse caso específico, a Iguá está cobrando em duplicidade. Ela cobra do morador, na taxa individual do morador, e está cobrando do condomínio pela mesma água que o morador está usando. Já está sendo judicializada uma centena de ações contra a Iguá. O Ministério Público já entrou com ação contra a Iguá, mas nós precisamos também da presença dos vereadores, da força política que os senhores têm, junto aos nossos deputados, junto ao nosso governador, para impor à Iguá, para que ela cumpra a regulamentação da AGRESE, que proíbe que ela faça a cobrança dessa forma. Inclusive, a AGRESE já se manifestou e já deu uma portaria dizendo que eles estão cobrando de forma indevida, de forma errada. Então, vamos ter que esperar a Justiça para poder tomar alguma providência? Será que nós, com tanta força política, com tanta gente junta, não podemos impor à Iguá para que ela cumpra a regulamentação? Será que essa empresa é mais forte que os nossos políticos com relação a isso? Ela veio para mandar no estado e poder cobrar o que quisesse? Então, temos que tomar uma atitude pesada com relação a isso também. Próximo *slide*. Voltando à parte das leis, eu queria chamar a atenção dos senhores sobre a necessidade de leis que protejam os síndicos. Imaginem os senhores: síndicos ameaçados tendo que conviver com aquela pessoa que ameaça, andando no mesmo elevador, uma pessoa que chega a bater no síndico, e o síndico que está correto, que fez a atitude correta de impor o cumprimento das regras condominiais, ter que se mudar porque aquela pessoa que ameaçou, que bateu nele, está morando dentro do condomínio; ou pior, os próprios funcionários que, às vezes, apanham dos moradores porque não fizeram o que os moradores queriam que fizessem. E aí, o funcionário tem que ficar afastado, o condomínio tem que arcar com um novo prestador de serviço e tem que esperar uma assembleia ou esperar medidas judiciais para poder usar da conduta antissocial do morador, para poder expulsar aquele morador, sendo que poderíamos ter uma lei com que se pudesse fazer isso automaticamente, já fazendo uma medida protetiva, não só

para o síndico, como também para esses funcionários. Seria uma forma de proteger, de organizar e fazer com que esses condomínios tivessem mais segurança; quem quer realmente que cumpra a lei. Situações do carro elétrico são outra coisa que eu vou abordar aqui, que é muito importante que os senhores tenham a magnitude da importância que é legislar urgentemente sobre essa questão dos carros elétricos. Está sendo muito complicado para os síndicos administrar isso. Não vai ser fácil isso sem a ajuda dos senhores. Lei que beneficia os condomínios que investem em energias renováveis, dentre elas o IPTU Verde, com redução do imposto de taxas. Em outros estados, em outros municípios, já existe esse IPTU verde, que faz com que o condomínio, investindo em energia renovável, investindo em lixo reciclável, nessas situações, que ele tenha redução no IPTU dos seus moradores. Por que não instituirmos isso aqui? É uma forma de compensação pelo investimento que está sendo feito nos condomínios. É uma forma de ajudarmos, inclusive, a ecologia, e pensarmos de uma forma compensatória. “Você investe na energia solar e nós vamos dar um abatimento aqui no IPTU dos moradores”, porque eles estão gastando dinheiro. Esse dinheiro é gasto pelos moradores nesse investimento. É uma forma de um balancear o outro. O Poder Público serve para isso. Delegacia especializada para crimes contra o patrimônio condoninal. Os condomínios estão sendo dilapidados. Existem várias quadrilhas que estão roubando os condomínios. Estão dilapidando não só síndicos, mas supervisores. A gente tem vários casos de supervisores que estão roubando os condomínios, que estão sendo presos. Síndicos que estão respondendo processos por furto. Então, precisamos de uma delegacia especializada. Quando o síndico vai para uma delegacia, ele é humilhado. “É coisa de condomínio.” Os delegados não querem atender aos síndicos, nem querem atender aos moradores. A gente está sofrendo muito com isso. O síndico só quer ir para a delegacia se for com advogado, para poder ser ouvido. Infelizmente, é assim que está acontecendo. Não estão levando a sério os pleitos de condomínio. Legislação sobre a fiscalização de elevadores. Gente, cada vez mais no nosso país está havendo acidentes em elevadores. Ali é uma armadilha. Ninguém está vendo como é que estão sendo feitas as manutenções. Está acontecendo muito acidente. Até aqui nessa própria Casa já aconteceu um acidente neste ano com o elevador. Ninguém está verificando, ninguém está fiscalizando, precisamos urgentemente de uma Lei que imponha a necessidade de um relatório anual de fiscalização, que não seja feito pela própria empresa que está fazendo manutenção. Isso é prioridade, gente. Nós estamos andando no elevador achando que estamos em segurança; apesar de ser um meio de

locomoção mais usado no mundo hoje, elevador é o que mais todo mundo usa; nós usamos e não percebemos que ali é uma armadilha. Outro dia, um ministro do STF ficou preso no Ceará, na OAB do Ceará, no elevador. Entendeu? Então, isso é muito importante. Por favor, o próximo. Aqui eu trago duas situações divulgadas para vocês visualizarem. “Morador agride síndico com barra de ferro e discussão por multa.” Ou seja, o síndico aplicou uma multa e o morador fez o quê? Foi com a barra de ferro e bateu no síndico. Lendo mais abaixo, vemos que o síndico pegou e bateu no vizinho idoso, porque divergia da sua prestação de contas. Então, eu estou mostrando os dois lados. Estou mostrando que existe a necessidade de uma legislação que veja os dois lados. Tanto o que é agredido, como aquele que também agride, que também pode ser o síndico. Porque também existem síndicos que “stalkeiam”, que perseguem moradores que são contra a sua administração. Próximo, por favor. Existem os dois lados da moeda. Aqui eu trago uma lei promulgada pelos senhores, que fala sobre a questão de carro elétrico. Quando os senhores tiveram a boa intenção de fazer isso, eu achei maravilhoso. Porém, talvez pela falta de conversa até com os próprios síndicos ou alguém que trabalha com o síndico, eu vejo uma falha aqui nesse projeto, que é o quê? No segundo item, por favor, passa aí o próximo slide. Quando fala da necessidade de se colocar... Já acabou o tempo? Posso concluir? A necessidade de colocar os carregadores... Os senhores não falam na quantidade, nem falam onde. Então, isso aqui ficou aberto, sem contar que isso também vai encarecer os novos empreendimentos. Isso vai fazer com que os novos empreendimentos custem mais caro. Por quê? Porque a fiação para colocar tudo, e sem saber a quantidade, ficou muito aberto. Fora que as novas diretrizes do Corpo de Bombeiros trouxeram várias obrigações muito, mas muito custosas para os condomínios. E aí os condomínios estão fazendo o quê? Estão colocando o carro elétrico na vaga de visitante. Mas, gente, vaga de visitante tem lei municipal obrigando que seja para os visitantes, não é para os moradores recarregarem o carro. Então, os senhores precisam... Então, o que acontece? Precisa ser observada essa situação, gente. Por quê? Porque está sendo colocada na vaga de visitante. A vaga de visitante, existe lei própria para isso, exige uma quantidade mínima, e os condomínios estão usando essas vagas por falta de orientação técnica. E precisamos organizar isso, porque se for para colocar o carregador dentro do condomínio, fica inviável. E, se colocar fora, só tem a vaga de visitantes para colocar. Então, precisamos encontrar um meio termo e uma coisa legal, porque eu entendo que, da forma como está sendo colocada, está indo de encontro à lei que os senhores mesmos fizeram, que é a lei de

quantidade de vagas de visitantes que têm que ter para cada empreendimento. Então, tem que ser feito isso com urgência, porque está uma demanda muito grande, uma pressão muito grande em cima dos síndicos relacionados a isso. Por favor, passa mais um... Só para...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu vou conceder só mais um minuto para conclusão, por causa do nosso tempo, está bom? Então, um minuto para a conclusão, por favor.

ALEXANDRE SOBRAL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DIREITO CONDOMINIAL DA OAB/SE – TRIBUNA LIVRE

Aqui eu trago rapidamente a portaria do Corpo de Bombeiros que fez uma série de exigências que inviabilizam os carros elétricos dentro do condomínio. Próximo, por favor. Próximo slide. Por exemplo, em Salvador, existe a lei de incentivo de IPTU Verde para os condomínios. Existe lá uma lei que incentiva os condomínios a investimentos em energias renováveis. Próximo slide, por favor. Aqui eu trago um exemplo de uma delegacia que existe lá em São Paulo específica para crimes contra o patrimônio condoninal. Existe delegacia só para condomínios em São Paulo, para vocês terem uma ideia. Próximo slide, por favor. Aqui eu trago a questão dos elevadores. Pode passar, por favor, esses slides. Aqui eu trago algumas notícias de acidentes em elevadores que estão aconteceram no ano passado, no Brasil. Pode passar. Aqui todos os slides. Pode ir passando os slides. São todos municípios, fatos que aconteceram no Brasil todo, inclusive aqui também em Sergipe. E, no final, eu trago dois estados que já têm leis específicas para fiscalização externa, independente, para...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Doutor Alexandre, pode sentar aqui, por favor. Eu agradeço a presença do senhor aqui nesta Casa e quero dizer da extrema relevância de todos os assuntos que foram tratados. E assim, eu acho que esse tema aqui, vereador Breno, engloba tantas coisas importantes que a gente tem que fazer, de fato, uma audiência pública nessa Casa para tratar sobre todos os assuntos, todos. Violência, eu fui anotando aqui, no ambiente do condomínio, o que a gente pode fazer de legislação, a questão da Iguá que nós estamos aqui constantemente recebendo reclamação de todos os modos, e hoje o senhor trouxe mais uma situação especificamente em relação às cobranças para o condomínio. A questão dessa legislação específica para elevadores, a gente tem um exemplo, como

você disse, bem aqui recente nesta Casa, onde houve um acidente. Graças a Deus, nada fatal, nada grave, mas, de fato, nós precisamos de uma legislação, de uma fiscalização contínua para poder proteger a vida dos cidadãos aracajuanos. E só para poder terminar minha fala e passar para os colegas aqui que estão inscritos, nós temos uma situação que nós precisamos resolver, que é a questão dos carros elétricos. Sobre essa questão dos carros elétricos em condomínios, nós precisamos urgentemente fazer uma audiência pública aqui, chamar, já foi feita, mas fazer uma nova, chamar o Corpo de Bombeiros, chamar a OAB, chamar todos os órgãos e buscar uma solução. Porque do jeito como está, só faz postergar e acarretar outros problemas para a nossa cidade. Então, muito obrigado pela participação. Todos os assuntos são de extrema relevância. Eu anotei aqui alguns para eu poder trabalhar com minha equipe, mas eu vou passar agora a palavra para os colegas inscritos. O primeiro inscrito aqui, só vou dizer a ordem para os colegas já saberem: Vinícius Porto, Iran Barbosa, Breno Garibalde e Sonia Meire. Tem mais alguém? Levi... Vai colocando, mas eu vou começar com o vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT - INTERPELANDO

Queria saudar o doutor Alexandre Sobral, que é um dos maiores condecorados deste tema, e agradecer a oportunidade que o senhor está nos dando para discutir com Vossa Excelência e Vossa Senhoria. Dizer que surgiu uma profissão nova no Brasil, que é síndico profissional, porque ninguém quer ser síndico mais de condomínio, por causa disso tudo o que o doutor Alexandre acabou de falar. Ninguém quer se indispor com um vizinho seu, com o morador. E aí surgiu essa profissão nova que é síndico profissional. O cidadão vai receber um salário x para administrar o condomínio dos outros. Veja a que ponto nós chegamos. Existe essa figura. Dizer, doutor Alexandre, que, coincidência da vida, eu não sabia que Vossa Excelência iria falar sobre isso, eu apresentei na semana passada um projeto de lei que trata sobre a fiscalização de empresas que fazem manutenção em elevadores. Já deve ter sido distribuído para as Comissões de Justiça e Redação, aqui é um projeto nosso que ninguém entende disso. A mesma coisa se você levar um carro para uma oficina, aí o cara diz: “Olha, vai trocar peça A, B e C.” Você está confiando diretamente nessa oficina. A mesma coisa do elevador, que é a sua vida que está em jogo. A gente sempre disse: “Olha, elevador é o meio de transporte mais seguro do mundo”. Mas tem tantos e tantos casos aí que nós estamos acompanhando, e se houvesse uma empresa que fiscalizasse essa empresa que está fazendo manutenção do elevador, nada daquilo deveria acontecer. E outra questão sobre o IPTU Verde: falta

vontade política. Vários e vários vereadores já apresentaram proposituras sobre esta matéria e nenhum prefeito ainda quis dar prosseguimento. Mas eu queria agradecer a Vossa Senhoria por estar aqui conosco e venha mais vezes. Vossa Excelência é uma referência aqui nesta Casa, e além de ser o meu vizinho lá de condomínio. Parabéns, doutor Alexandre.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Vinícius, esse projeto de Vossa Excelência sobre a questão dos elevadores é importante para que todos nós possamos nos debruçar, contribuir para que possa sair de fato um projeto importantíssimo desta Casa sobre essa matéria. Vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – INTERPELANDO

Bom dia, presidente. Obrigado. Quero cumprimentar o doutor Alexandre Sobral, parabenizar a OAB por trazer esse tema aqui para o debate na Câmara Municipal, ele é muito importante. E quero começar dizendo que, para além de todas essas questões que o senhor traz aqui na manhã de hoje, tem um tema que precisa ser abraçado pela administração municipal de uma forma mais ampla, que é tratar do Plano Diretor dessa cidade, para nós compreendermos qual é o papel e qual é o lugar dos condomínios na cidade de Aracaju. Porque há muito conflito entre os interesses das grandes construtoras, que fazem os condomínios aparecerem da noite para o dia na nossa cidade, a Zona de Expansão tem sido alvo desse tipo de saga; mas nós sabemos que isso tem consequências para a organização do espaço urbano. Então, até antes de entendermos os problemas internos dos condomínios, que são muito graves, como Vossa Excelência traz aqui, precisamos compreender o lugar dos condomínios nessa cidade. Para isso, chamo a atenção da necessidade de discutirmos o Plano Diretor e entendermos como é que isso se dá. Mas os temas trazidos pelo senhor na manhã de hoje são muito importantes. Alguns deles, o senhor sabe que são mais afeitos à iniciativa do Poder Executivo. Por exemplo, sobre o IPTU, o vereador Vinícius disse, e disse bem, aqui já houve iniciativas. Eu mesmo, em outras legislaturas, já apresentei indicações com vistas a que nós priorizássemos o estabelecimento do IPTU Verde na nossa cidade. Mas a gente fica com pés e mãos amarrados aqui porque, como se trata de matéria tributária, é de iniciativa do Poder Executivo. Portanto, eu acho, presidente, que a alternativa que a Vossa Excelência apresentou de nós chamarmos a OAB, chamarmos as entidades que representam os síndicos, os condomínios, para virem aqui à Casa

debater esses temas gerais, é uma iniciativa importante para que nós possamos ver até onde a Câmara pode contribuir e onde nós entramos com segurança para tratar desses temas que são muito importantes. Parabéns pelo tema trazido na manhã de hoje.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu vou permitir todo mundo falar e, depois, eu passo para Vossa Excelência fazer as conclusões. Vereador Iran, só uma colocação importante para a fala de Vossa Excelência. Essa audiência pública é tão importante, porque até a questão do projeto do vereador Vinícius me faz ter dúvidas. Certo, vai ser o Corpo de Bombeiros que vai fazer também essa fiscalização na questão dos elevadores para poder ter uma licença anual e a gente pode legislar trazendo obrigação para o Corpo de Bombeiros? Então, a fala de Vossa Excelência é de extrema importância para que a gente possa alinhar com segurança tudo aquilo que a Câmara Municipal pode contribuir. Próximo orador, vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – INTERPELANDO

Bom dia, doutor Alexandre, é um prazer enorme ter você aqui trazendo temas tão importantes. Fico feliz quando a gente vê temas que a gente já debateu muito aqui nesta Casa, como a questão do IPTU Verde, como foi falado. Solicitamos e fizemos requerimento para o secretário da fazenda para que ele fizesse estudo técnico para implantar o IPTU Verde, levando os exemplos de outras cidades. O secretário ficou aberto a poder discutir isso e, de fato, fazer esse estudo para ver a viabilidade, porque é tão pequeno, a gente não pode fazer pela Casa porque abre mão de receita, entre aspas, porque na minha visão não é abrir mão de receita, pelo contrário, a gente está gerando receita para o município de outra forma. Mas ele ficou de averiguar e ver a possibilidade disso. Não pode ser uma iniciativa da Casa, do Poder Legislativo, tem que vir do Executivo, por isso que a gente não conseguiu dar prosseguimento a isso. Em relação aos carregamentos elétricos também em condomínios, fizemos audiências públicas, temos um projeto protocolado aqui nesta Casa que trata sobre isso, pedimos para segurar um pouco, esperando essa regulamentação do Corpo de Bombeiros; fomos ao Ministério Público, que também está tratando sobre isso, visitando os condomínios que já liberaram muitos carregadores. A maior problemática está em carregadores embaixo de estrutura de prédio, pois a gente não sabe as consequências disso. A bateria de lítio, quando pega fogo, é muito raro pegar fogo, mas se ela pega fogo, de fato, ela não apaga. Então, embaixo de uma estrutura, a gente não sabe as consequências disso, por isso essa

regulamentação do Corpo de Bombeiros. E nossa ideia do projeto era justamente esperar essa regulamentação do Corpo de Bombeiros, que foi aprovada agora em agosto, tem um prazo de 180 dias para entrar em vigor, para que a gente possa adequar o nosso projeto dentro dessa regulamentação, e a gente não pode fugir disso, mas como você trouxe, tem essas questões de vagas de visitantes, e isso precisa ser debatido, fazendo coro ao que o vereador Iran falou, dentro do Plano Diretor, porque a gente acaba não podendo também modificar essas leis maiores aqui. Então a gente fica meio engessado em relação a isso, mas como o Pastor Diego falou, é muito importante a gente fazer uma audiência pública para tratar de todos esses assuntos tão pertinentes em relação ao condomínio. Parabéns.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO

Então, bom dia, doutor Alexandre. Acho que é muito pertinente a sua fala aqui, trazendo vários elementos que nos remetem desde, como foi colocado aqui hoje, o uso do solo até regras de convivência em comunidades que são criadas artificialmente, que não têm pertença e têm trazido uma série de consequências. Eu penso que algumas leis municipais que já existem e que auxiliam a regulamentação à lei federal precisam ser pensadas no conjunto. Primeiro, eu tenho um acordo com a proposição que o presidente fez de fazermos uma audiência pública, porque tem tudo a ver com o Plano Diretor, com a privatização da cidade, e com a derrubada também das árvores, aterros de lagoas, a privatização completa e a destruição ambiental, que tem uma repercussão direta na vida da sociedade como um todo, não só de quem está nos condomínios. Quando nós tivemos alagamentos, recentemente, no ano passado, no ano retrasado, eram exatamente condomínios que tiravam a água do seu interior e botavam para fora, e deixavam a comunidade toda alagada. Então, nós temos um problema de monta que não diz respeito só a quem está dentro do condomínio, mas quem está fora do condomínio. Então, acho que é um assunto extremamente relevante, que precisa trazer junto com isso, mas para além dessa questão da reorganização dos territórios, é importante ver mesmo também um conjunto que possa ser aqui regulamentado, não fragmentado, para que a gente possa ter alguma diretriz e orientação de regulamentação do uso da área comum a partir de alguns aspectos que o senhor traz, inclusive em relação à violência, fiscalização dos elevadores e outras questões que também acontecem; a questão animal dentro dos

condomínios. Então, são muitos elementos que eu acho que dá para sair daqui da Câmara, dentro da nossa condição; talvez não uma lei que possa falar do todo, mas algumas diretrizes para orientar aquilo que o Poder Executivo pode fazer, porque tem a sua condição diferenciada, e nós não temos essa prerrogativa. E aquilo que for nossa prerrogativa, eu acho, compete a nós também construirmos coletivamente. Obrigada e bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – INTERPELANDO

Muito bom dia, doutor Alexandre. Parabenizar por trazer a esta Casa um tema tão relevante como esse. Participei também lá da reunião na AGRESE com relação à situação da Iguá, com relação às cobranças. Parabenizar também Vânia Macedo, que também tem um programa “De Olho no Condomínio” e em todas as terças-feiras fala sobre temas relevantes também com relação ao que se é tratado nos condomínios. E parabenizar também ao vereador Vinícius Porto por trazer um tema tão importante, um tema que realmente são leis de que realmente regulamentam a questão dos elevadores, a manutenção, e como o Pastor Diego falou, a gente pode trazer aqui uma audiência pública para a gente poder debater com mais tempo, com mais calma, todos esses assuntos que foram trazidos aqui, com relação aos carros elétricos, com relação à questão do IPTU Verde, ou seja, a gente precisa realmente se debruçar mais nesse tema para que a gente possa trazer melhorias para a população, porque aqui acredito que a grande maioria mora em condomínios, e a gente precisa realmente tratar aqui nesta Casa esse tema tão importante. Então, parabéns, e muito obrigado pela presença.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – INTERPELANDO

Senhor presidente, senhor Alexandre, para mim também é uma alegria poder discutir esses assuntos tão importantes, em especial a questão de carregadores. Mas que possamos, senhor presidente, trazer até o governo do estado, vereador Byron, porque, por exemplo, na Bahia, veículos adquiridos na Bahia, que sejam híbridos ou elétricos, são isentos de IPVA. Porque temos que compreender que é algo para o futuro. Hoje,

precisamos cada vez menos utilizar esse tipo de energia. Então, para que eu posso favorecer? E como é que a Bahia faz isso, Alagoas dá esse benefício, e Sergipe não? Que esse debate possa se estender também ao estado. Mas, por exemplo, a colocação de carregadores é uma discussão muito ampla; no meu condomínio é proibido colocar. Porque não tem uma lei que defina, não tem uma lei que regulamenta, não tem uma lei que diga como é que deve ser feito corretamente. E eu acho que quase todos os parlamentares aqui ou tem, ou algum parente tem um carro híbrido, não é? Eu, por exemplo, tenho, o vereador Vinícius também, o vereador Fábio Meireles. Então, é algo que a gente tem que pensar no amanhã. Então, o carro elétrico, o carro híbrido é o amanhã. E, em relação a esse telhado sustentável, Vinícius falou uma coisa importante, não é? Eu já estou aqui no meu quarto mandato, essa discussão é antiga do IPTU Verde, mas ninguém tenta aplicar. Ninguém quer fazer com que esse resultado, de fato, venha a acontecer. Não só trazer o benefício momentâneo para quem utiliza esse tipo de serviço, mas também a questão ambiental, que é algo que a gente não olha hoje, mas amanhã a gente percebe que cada dia mais o verão está mais quente, o inverno é uma chuva temerosa; então; que possamos olhar para o futuro. Então, essa discussão tem que acontecer e que possamos não só ter audiência. Que no dia dessa audiência pública, vereador Joaquim, possamos sair com diretrizes, com a lei, com determinação; que não fique apenas em discursos, em visões, em pensamentos, mas que na prática, assim que terminar a audiência, possamos sair com algo concreto para o povo de Aracaju. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo vereador é o Alex Melo. O vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – INTERPELANDO

Doutor Alexandre, bom dia. Queria parabenizar o senhor por trazer esse tema a esta Casa. Eu tenho uma amiga que é síndica, Edilma, e ela nos procurou até para tratar do aumento das taxas do Corpo de Bombeiros voltada aos condomínios. O vereador Tuca trouxe aqui a importância de trazer as questões voltadas às isenções que podem acontecer, as renúncias fiscais que podem melhorar essa situação. Hoje, os condomínios possuem muitas taxas que oneram a administração e o senhor deve, como alguém que conhece muito da questão condominial, levar também esse tema para a Assembleia Legislativa, para que, no que for pertinente à legislação estadual, eles possam avançar também e beneficiar as pessoas que moram em condomínios, que é boa parte da

sociedade hoje, não é? Cada vez mais os condomínios horizontais e verticais têm crescido na cidade, e essa temática tem que ser debatida por todo o Legislativo, seja municipal, estadual e federal. Parabéns, conte com o apoio desta Casa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Após a fala do vereador Sargento Byron, já queria comunicar aqui aos colegas, ao Dr. Alexandre também, para Vossas Excelências colocarem na sua agenda, dia 2 de outubro, colegas, 2 de outubro, vou apresentar hoje o requerimento de urgência para aprovação dessa audiência pública, mas já coloquem na agenda aí, dia 2 de outubro, nós vamos realizar essa audiência pública aqui na Câmara Municipal, convocando a OAB, convocando os representantes que têm o interesse nesse assunto para poder discutir toda a legislação aqui hoje apresentada, a questão dos carros elétricos, a questão da violência no condomínio, a questão de chamar também a Secretaria de Segurança Pública para quem sabe a gente ver a possibilidade de uma delegacia especializada, chamarmos também aqui representantes do Corpo de Bombeiros para discutir a questão dos elevadores, a segurança dos elevadores. Então, no dia 2 de outubro vamos realizar essa audiência pública aqui para poder a gente avançar em todas as demandas que foram aqui apresentadas. Agora, eu passo para o senhor dois minutos para poder fazer as considerações finais.

ALEXANDRE SOBRAL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DIREITO CONDOMINIAL DA OAB/SE – TRIBUNA LIVRE

Primeiramente, eu quero agradecer mais uma vez a oportunidade de estar aqui falando com os senhores. E espero que... Eu já venho pleitando tudo isso há muitos anos, mas como advogado, militante da área, e agora, à frente da OAB, a gente está com uma instituição forte também, que também me deu carta branca, o nosso presidente Danniel nos deu carta branca para poder trabalhar em cima desse mercado condominial e tentar melhorar esse mercado condominial. Agradecer ao Vinícius por já ter proposto essa questão da fiscalização, que nos outros estados é feita por empresas independentes que não fazem manutenção, não é pelo Corpo de Bombeiros, elas fazem um relatório de inspeção anual, como é o do Habite-se, como é de outras normas que a gente já tem e que é apresentado ao Corpo de Bombeiros. O Corpo de Bombeiros só verifica essas RIAS, chamam-se RIAS, que é o relatório anual de inspeção. E aí dizer que estou à disposição dos senhores, independentemente de qualquer partido, não tenho, sou apartidário, vamos assim dizer. Então, estou à disposição para discutir e para ajudar na

confecção de qualquer propositura para poder trazer os meus conhecimentos técnicos da área, não só como advogado, mas também como gestor. Tenho formação em MBA em gestão condominial. Então, estou aqui à disposição dos senhores para tentar melhorar essa legislação que nós temos e tentar, inclusive, compilar. O que eu sempre falo é que seria necessário talvez fazer um código, talvez, só específico para condomínios, trazendo todas as leis, todas as obrigações, para facilitar não só o nosso trabalho como advogado, mas também dos gestores profissionais, que o próprio Vinícius falou, como dos que são moradores. Muito obrigado mais uma vez, e desculpe por me estender tanto; mas advogado é assim.

– FIM DA TRIBUNA LIVRE –

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Muito obrigado, doutor Alexandre. A Casa está sempre de portas abertas. Até o dia 2, se Deus quiser. Muito obrigado. Vamos dar agora continuidade à sessão para o Pequeno Expediente. O primeiro orador é o vereador Milton Dantas.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos demais membros da Mesa. Bom dia aos senhores vereadores, senhoras vereadoras, aos amigos da imprensa e da galeria, aos quais eu saúdo na pessoa de Francisco de França. Bom dia aos amigos da galeria, assessores, servidores e a todos os amigos que estão nos assistindo pela TV Câmara. Senhor presidente, eu gostaria aqui, mais uma vez, de parabenizar o governador Fábio Mitidieri por mais duas ações que ocorreram nesse final de semana, na semana passada. O governador, na semana passada, assinou a autorização para a licitação de mais uma ponte que ligará o município de Aracaju à Barra dos Coqueiros. Um investimento de mais de 1 bilhão de reais. Mas, mais do que isso, é o que irá beneficiar o povo da Barra dos Coqueiros e o povo do município de Aracaju. Não só da Barra, mas dos moradores que moram ali em Santo Amaro, Pirambu, Japaratuba, que precisam se deslocar diariamente dos seus municípios para a capital sergipana. Então, o governador, tendo essa visão que ele tem, futurista, na última semana, já autorizou a licitação que deve perdurar aí. Como é uma obra gigantesca, talvez o maior investimento da história de Sergipe, deverá durar aí 4, 5 meses esse período de licitação. Mas o importante é que já

saiu do papel, o governo já realizou na semana retrasada a segunda audiência pública com os moradores lá na Barra. Isso vai trazer um benefício significativo para o nosso estado, especialmente para esses municípios por onde circulam milhares de veículos diariamente, milhares de pessoas diariamente. Também antes de o governador fazer uma viagem de interesse para o estado de Sergipe, para a Europa, o governador também autorizou mais um concurso em nível estadual. Iremos realizar nesses próximos dias já o concurso para professor da rede pública estadual. Então, o governador Fábio Mitidieri tem se destacado em todos os setores, em todos os segmentos que trazem benefício à população sergipana. Então, quero parabenizar o governador Fábio Mitidieri por suas ações, pela sua administração, em tão pouco tempo, fazendo muito pelo estado de Sergipe. Também parabenizar a Secretaria de Segurança Pública. Sergipe, não é à toa, é um dos estados mais seguros da federação. No final de semana, alguns bandidos de fora do estado tentaram vir para o nosso estado, para a nossa capital, pensando que aqui era um paraíso, e se deram mal. No dia de ontem, 3 meliantes do estado de Alagoas, da cidade de Arapiraca, foram até a cidade de Propriá tentar realizar algumas ações delituosas e houve troca de tiro com a Polícia Militar, com a participação da Polícia Rodoviária Federal; foram abatidos. Tentaram além de vir infringir a lei, afrontar a força de segurança pública, e se deram mal. Também estavam aqui no nosso estado, há alguns dias, dois ex-presidiários de Goiânia, do estado de Goiás, que se juntaram com mais um meliante aqui do estado de Sergipe, que estava fazendo um levantamento para que no dia de hoje, na madrugada de hoje, pudesse arrombar algumas joalherias aqui em um dos shoppings da capital. O serviço de inteligência da Secretaria de Segurança Pública, da Polícia Civil, é um dos mais competentes do Brasil, um dos mais equipados e preparados do Brasil. Então, parabéns ao Dr. João Eloy, Dr. Thiago, delegado-geral da Polícia Civil, ao comandante-geral da Polícia Militar, Coronel Ribeiro, que detectaram a ação que esses bandidos pretendiam fazer. E, na manhã de hoje, na troca de tiros com esses bandidos, esses três bandidos foram abatidos também. Tentaram tirar a vida de profissionais que nos defendem no dia a dia, usando as fardas da Polícia Militar, da Polícia Civil, e se deram mal. Por isso que o estado de Sergipe é um dos estados mais seguros, porque nós temos um dos melhores serviços de inteligência do país e temos polícias atuantes. Mas não poderia deixar, Vinícius, de parabenizar o Itabaiana pela conquista no dia de ontem da Copa Lotes do Governo do Estado, em que enfrentou o Club Sportivo Sergipe, um jogo com milhares de torcedores presentes, numa segunda-feira à noite. Parabéns ao Itabaiana, parabéns ao Confiança, pela conquista.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Sargento Byron, assuma a presidência, por favor.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos vereadores aqui presentes, bom dia ao vereador Fábio Meireles, bom dia ao povo que nos acompanha nesta manhã através dos canais de comunicação. Vejam, senhoras e senhores, eu quero falar aqui um assunto muito sério. Primeiro, eu quero dizer o seguinte: desfile cívico não é carnaval. Desfile cívico tem o propósito de honrar a pátria, de honrar os símbolos nacionais, de trazer o sentimento de patriotismo. Eu queria que passasse aqui um vídeo do que aconteceu no último 7 de setembro, na avenida Barão de Maruim. O início do vídeo, por favor. Coloca esse vídeo aí, por favor (exibição de vídeo). Pode segurar, por favor. Senhoras e senhores, isso é uma música de uma cantora americana chamada Lady Gaga. Uma cantora que tem músicas extremamente polêmicas, música, muitas vezes, de teores malignos. E veja... Qual é a sintonia, 7 de setembro na avenida Barão de Maruim... Qual é a ligação que isso tem com o patriotismo? Qual é a ligação que isso tem com os propósitos de um desfile cívico? Veja, quer fazer um desfile como esse? Faça no Carnaval, faça na Parada LGBTQIA+, faça onde entender que é o foro adequado. Agora, a gente imaginar que desfile cívico, desfile de 7 de setembro, é ambiente para apresentação de Lady Gaga, gente, isso é um absurdo, isso é atentar diretamente contra a essência básica do patriotismo, a essência básica da honra aos símbolos nacionais. Desfile cívico é para a gente ver as forças armadas de segurança, para a gente ver os alunos desfilando, para a gente ver a comunidade desfilando, para a gente ver todo mundo ali trazendo o seu sentimento patriota. Agora, dizer que dançar uma música de Lady Gaga está trazendo qualquer sentimento patriota na avenida Barão de Maruim, então... Avenida Barão de Maruim, 7 de setembro, desfile cívico, não é o ambiente adequado, não é o foro adequado para esse tipo de apresentação. Fica aqui a minha indignação. Fica aqui o meu repúdio. Eu peço que quem organiza o desfile de 7 de setembro, antes, faça uma avaliação das apresentações, das coreografias, do que vai ser feito para que cenas como essas não se repitam. Ali não é ambiente de lacração. Ali não é um ambiente de fechamento. Ali é um ambiente onde o sentimento patriota tem que ser

respeitado, tem que ser valorizado, onde o Hino Nacional tem que ser cantado, onde os símbolos nacionais têm que ser celebrados, e isso não digo eu não, é só qualquer colega pesquisar qual é o propósito do desfile cívico e qual é o propósito do desfile de 7 de setembro. Então, fica aqui a minha indignação com essa lamentável apresentação que aconteceu no último dia 7 de setembro. Eu quero agora, por fim, trazer uma informação muito importante. Eu me reuni na semana passada com a secretaria municipal do meio ambiente e estive no Ministério Público do estado de Sergipe para discutir as regras para o licenciamento ambiental dos templos religiosos, para que a legislação que nós aprovamos no ano passado, nesta Casa, seja aplicada, a alteração da Lei de Licenciamento Ambiental, a alteração ao Código Ambiental, para que os templos religiosos, seja de qualquer segmento, tenham facilidade no seu licenciamento e facilidade no seu funcionamento. Tivemos uma reunião muito importante, estamos agora aguardando os próximos encaminhamentos para que a nossa legislação municipal seja aplicada na cidade de Aracaju. Muito obrigado. Que Deus abençoe todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A próxima oradora é a Professora Sonia Meire, do PSOL.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – PELA ORDEM

Presidente. Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, o vereador Bigode. Rapidamente, Sonia Meire.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu vou pedir a Vossa Excelência para me ausentar, que eu não estou muito bem de saúde não.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Melhoras, vereador Bigode, se cuide, certo? Saúde. Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Então, bom dia, vereadores, vereadora. Bom dia a todas as pessoas que estão nos acompanhando aqui nesta manhã de hoje, a imprensa, a assessoria. Vou começar fazendo minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão, como sempre faço. Aqui quem fala é a vereadora Professora Sonia Meire, sou uma mulher de cor de pele

branca, estatura média, tenho cabelos cachados na altura do queixo, óculos vermelhos; hoje estou com um blazer ocre, uma blusa creme com folhas verdes e uma calça creme. Nessa manhã de hoje, eu quero começar falando exatamente da importância da classe trabalhadora que ocupou as ruas no dia 7 de setembro, o “Grito dos Excluídos”, com várias organizações religiosas, movimentos sociais, lutando pela nossa democracia, colocando lá a sua pauta, no dia a dia, por condições de trabalho, pela redução da escala 6x1, pela taxação das grandes fortunas. A nossa pauta foi para a rua e foi muito importante. Inclusive, houve um culto ecumênico na entrada, antes de começar a chegar na Barão de Maruim, e os movimentos, tanto do campo quanto da cidade, unidos... Na verdade, é a classe trabalhadora que sustenta a riqueza desse país e que vai às ruas mais um ano para reivindicar condições de vida digna no nosso país, no nosso estado, na nossa cidade. Quero repudiar também, infelizmente, o movimento bolsonarista, que não desiste de nos atacar e vai à rua com bandeira dos Estados Unidos. É um negócio impressionante, na altura do campeonato, dessa sociedade como nós estamos, fazer aqui homenagem exatamente, bater continência para os Estados Unidos. São os patriotas, não é? Só se for dos Estados Unidos, porque daqui é que não são. E segue firme a luta aí, todo o debate, o julgamento no STF, que tem que ser prosseguido, acho que até sexta-feira nós temos uma resolução sobre isso. Mas eu quero falar nessa manhã de hoje sobre, além disso, além desse ponto que ocorreu agora dia 7, que eu fiz o convite aqui publicamente... Eu quero falar aqui sobre a saúde do nosso município. Eu tenho visitado os espaços. Tenho participado de reuniões com diferentes trabalhadores e trabalhadoras da saúde. Tenho ido aos hospitais e, infelizmente, nós estamos com as condições... E aí eu vou falar de uma situação específica, que é a do Hospital Fernando Franco. Nós temos o Nestor Piva, que é um hospital administrado pela OS. E aqui eu já vou fazer a pergunta. O contrato do hospital é um contrato de mais de 46 milhões de reais por ano, por 12 anos. A maior parte dos contratos na saúde são contratos emergenciais, é bom que se frise. E nesse contrato do Nestor Piva, eu soube, eu tive informações, e vai aqui a pergunta, e eu gostaria que depois a administração respondesse, como é uma empresa que foi contratada para fazer a gestão não só de pessoal, e não está prevista, inclusive, terceirização nem quarteirização nas cláusulas contratuais, hoje os serviços são prestados até por quarteirizações. Os médicos têm denunciado, inclusive, enfermeiros, enfermeiras, e outros profissionais da saúde. E nós precisamos analisar quais as consequências desses atos no contrato milionário para administrar um hospital. E também soube, e fica aqui a minha pergunta no ar para a

Secretaria da Saúde, que até, muitas vezes, o próprio... Tem um espaço no hospital que é para fazer todo o trabalho de higienização, mas não só; o trabalho que é feito em uma sala fechada, que nós lutamos muito para o Fernando Franco ter a esterilização dos instrumentos. E muitas vezes a esterilização dos instrumentos do Nestor Piva estão indo para serem feitas no Hospital Fernando Franco. Fica aqui a pergunta no ar e eu espero que a administração do hospital responda, e a Secretaria de Saúde. Por que algumas vezes isso está indo para lá? Isso foi questionado, foi colocado para mim e eu estou fazendo o questionamento. Como também, quando não é possível atender às pessoas, eles são encaminhados para o Fernando Franco. E o Hospital Fernando Franco está sendo sucateado. Os ares-condicionados foram colocados, nós visitamos duas vezes, já foram trocados, substituídos por conta da licitação. Mas, agora, a própria limpeza, não tem nem sabão para lavar as mãos das pessoas, dos médicos, dos usuários, dos pacientes. A situação da limpeza é grave ali, e é preciso que se fiscalize. Eu tenho recebido denúncias de pessoas que usam o sistema direto da situação de limpeza do hospital. Nós observamos que há um sucateamento, e isso é para justificar a entrada de uma OS? É a primeira pergunta que eu faço. A segunda é que a OS não vai resolver o problema do atendimento. O Nestor Piva, inclusive, tem número de leitos. No próprio contrato diz quantos exames podem ser feitos, desde eletrocardiograma e demais exames, como também os atendimentos, pois a meta é de 10 mil por mês. Se passar disso, não tem como atender. Então, como é que vai ser...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

É porque esse sistema é mal-educado.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Um minuto só para eu concluir. Meio minuto.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Não, eu vou dar só 20 segundos, porque senão eu vou quebrar uma regra para todo mundo. Mas, só para concluir.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Está bem. Então, para concluir, eu quero dizer à população e à secretaria que nós estaremos atentas, vamos continuar fiscalizando seriamente, porque com saúde não se brinca e não pode ser mercadoria. Muito obrigada e bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vamos dar início agora ao Grande Expediente. O próximo orador é o vereador do PDT, da oposição, Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Eu gostaria, por gentileza, que Thiago pudesse colocar o primeiro vídeo. Ah, desculpe, perdão. Bom dia, bom dia, vereadores. Bom dia, presidente. Bom dia a todos os presentes, a todas as pessoas que estão presentes na Câmara. Eu gostaria, Thiago, por gentileza, que você colocasse o primeiro vídeo, na nossa vida, nós temos que pautá-la sempre na verdade, na sinceridade, vereador Soneca. E ontem, vereador Levi Oliveira, nós tivemos a honra de estar na Secretaria da Mulher do município de Aracaju com a senhora Elaine Oliveira (exibição de vídeo). Maurício, uma senhora, um atendimento espetacular, com uma visão para a frente, uma visão acertada onde ela demonstra por A mais B do quanto foi importante, vereadora Sonia, a criação dessa secretaria não só no nome, mas na sua eficácia. Ela teve a habilidade, a paciência de me demostrar ponto a ponto do que pode acontecer, e aqui fica o nosso reconhecimento à secretária Elaine Oliveira, secretária da mulher do município de Aracaju, e aqui eu coloco os meus parabéns, Levi, a essa forma acertada da prefeita Emília Corrêa ao escolher uma pessoa sábia, humilde e competente para atuar na pasta. Eu gostaria, por gentileza, que o senhor colocasse o vídeo da sessão, gostaria que os senhores me dessem um minuto de atenção para o vídeo que mostra o que aconteceu na prestação de contas do primeiro quadrimestre das finanças, por gentileza. É o nosso secretário Thiago falando (exibição de vídeo). Eu gostaria que se pusesse na tela, por gentileza, a lei federal, a lei de responsabilidade fiscal, no seu artigo 1º, que diz o seguinte (exibição de imagem): “Esta lei complementar estabelece normas e finanças públicas voltadas para a responsabilidade da gestão fiscal com amparo no capítulo...” “Parágrafo 1º. A responsabilidade na gestão fiscal pressupõe ação planejada e transparente em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio contábil público mediante...” Passando para o parágrafo 2º, vereadora Selma, o qual diz o seguinte: “As disposições desta Lei Complementar obrigam a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.” Põe na tela a próxima, o artigo 9º da mesma Lei nº 101, lei federal, no seu parágrafo 4º, que diz o seguinte, senhoras e senhores vereadores por Aracaju: “Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o ministro e o secretário de estado da fazenda demonstrará e avaliará o cumprimento das

metas fiscais de cada quadrimestre e trajetória da dívida em audiência pública na comissão referida no parágrafo 1º, do artigo 176 da Constituição Federal ou em conjunto com as comissões temáticas no Congresso Nacional, ou equivalente nas casas legislativas estaduais e municipais.” Eu gostaria, presidente vereador Sargento Byron, que nós pudéssemos dar por encerrada essa discussão em colocar em xeque, se é ou não. Por que o secretário Sidney Thiago esteve aqui na Casa e trouxe essa informação, não houve alteração, não é verdadeiro, e aqui eu não quero imputar sobre ele nenhuma acusação. Acontece, é da vida. Não vou tratar como desconhecimento ou despreparo, seria desonroso da minha parte, mas não podemos fazer com que essa Casa Levi reverbere essa informação falsa e não verdadeira. Eu gostaria, por gentileza, de colocar o próximo vídeo do secretário Sidney Thiago (exibição de vídeo). Beleza, Thiago. Eu estava conversando com um determinado colega, um amigo, que eu tenho como amigo e por quem eu tenho um respeito muito grande; estávamos trocando essas informações. O que é que aconteceu com as obras em Aracaju? E essa resposta, professor Iran, Professora Sonia, quem trouxe essa resposta foi o secretário de finanças. As obras, Levi, ficaram paralisadas no município de Aracaju por conta de uma auditoria. E era por isso que o vereador Breno Garibalde, eu, por muitas das vezes, cobrei aqui no parlamento, muitas vezes o presidente da Casa, passando ali pela ponte do Shopping RioMar, percebendo a lentidão ou a paralisação das obras... Quantas vezes eu não reproduzi aqui a obra da Visconde de Maracaju. “Prefeita está parada, não está andando.” “Não, é impressão sua, vereador.” Não era. Está aí a afirmativa do secretário de finanças dizendo que a paralisação das obras aconteceu por conta de uma auditoria interna. Isso gerou problema e possivelmente gerou custos ao município de Aracaju. A obra do Recanto da Jaqueira, que era para ter concluído com R\$ 5,9 milhões, finalizou em R\$ 7,2 milhões. Isso é dinheiro público, nós temos que ter responsabilidade com a coisa pública. Por gentileza, é... Outro vídeo? Não, de Emília? É, põe o vídeo de Emília, por favor. O vídeo que nós vamos assistir agora... (exibição de vídeo). A prefeita não vai dizer nada não. Pode parar. Ela não vai dizer nada não. A gagueira atrapalha. É uma bênção. A dicção, quando está ruim, atrapalha totalmente. Essa entrevista é a entrevista da prefeita Emília Corrêa falando sobre a suposta ameaça, ou melhor, ela afirma que recebeu ameaças, que tem prova, que ela tem áudio, e ela tem tudo aquilo que precisa. E depois disso, ou durante essa situação, aconteceu a contratação do carro blindado, Maurício de Maravilha. E nessa contratação do carro blindado houve a dispensa de licitação, que é algo estranho, que não é para acontecer corriqueiramente no município

de Aracaju, mas assim foi feito. Fruto disso, houve um questionamento de uma pessoa simples da sociedade no dia 12 de junho, questionando a dispensa da licitação e questionando também essa situação da necessidade do carro blindado, já que a prefeita Emília Corrêa não prestou o boletim de ocorrência e não comprovou, mas dispensou e contratou um veículo custando aos cofres públicos R\$ 312 mil reais/ano, R\$ 26 mil reais todos os meses dos cofres públicos, dos municíipes, das pessoas mais simples de Aracaju. Fruto dessa provocação dessa senhora, desse senhor, no dia 3 de setembro, às 9 horas, no Ministério Público, aconteceu uma audiência. E o Ministério Público apontou, Sonia e Selma, algumas irregularidades. “Durante uma audiência extrajudicial, realizada no Ministério Público, foram apontadas”, senhor presidente Ricardo Vasconcelos, “diversas irregularidades no processo de dispensa de licitação utilizada pela prefeita para alugar um carro blindado, veículo blindado destinado ao uso da prefeita. Entre os principais problemas apontados destacam-se a ausência de documento obrigatório no processo, a prefeitura não apresentou documentos fundamentais para justificar a dispensa de licitação como justificativa formal da contratação direta sem concorrência pública; comprovação de que a prefeita, realmente, sofre ameaças que exigiriam o uso de um carro blindado, registros oficiais como boletim de ocorrência ou relatório de segurança que comprovem a existência dessas ameaças.” Segundo ponto. “Falta de planejamento e má gestão administrativa. Já em março de 2025, a prefeitura havia firmado um contrato emergencial para aquisição de veículos, o que demonstra que havia tempo hábil para planejar e realizar um processo licitatório adequado. Também foi apontado falha na pesquisa de preços e na cotação orçamentária, o que compromete a avaliação da real vantagem econômica do contrato firmado.” Terceiro. “Indício de favorecimento político. Há suspeitas de que o veículo contratado esteja vinculado a pessoas ligadas ao partido político da prefeita Emília Corrêa, o que pode caracterizar direcionamento de contrato, ferindo os princípios da impessoalidade e da moralidade na administração pública. Diante dessas constatações, o Ministério Público recomendou a suspensão imediata do contrato e concedeu prazo para que a prefeitura informe se irá acatar as recomendações, no prazo de dez dias. Caso ainda haja interesse na contratação de veículo blindado, foi orientado que seja feito o processo licitatório completo, regular, com justificativa clara e documentada da necessidade do veículo, apresentação de documentação dos obrigatórios”, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. “Pesquisa de preços ampla para garantir o melhor custo-benefício aos cofres públicos. Comentário e alerta do Ministério Público. Considerando tudo o que foi apurado e recomendado pelo

Ministério Público, há indício”, Sonia Meire, “de que a situação possa configurar improbidade administrativa, ou seja, uma violação grave da lei por parte da Administração Pública. A dispensa irregular de licitação, quando feita sem os devidos fundamentos legais, senhor presidente, pode ser enquadrada no artigo 10, do inciso VIII, da Lei nº 8.429 de 1992, da Lei de Improbidade Administrativa. Redação e artigo. Artigo 10. Constitui ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário qualquer ação ou omissão dolosa, que enseje efetiva e comprovadamente perda, dilapidação dos bens ou haveres das entidades referidas no artigo 1º desta lei e notadamente.” No 8º. “Frustrar a licitude de processo licitatório ou de processo seletivo para a celebração de parcerias com entidades sem fins lucrativos, ou dispensá-los indevidamente, acarretando perda patrimonial efetiva.” Senhoras e senhores vereadores por Aracaju, senhor presidente Ricardo Vasconcelos, que se encontra aqui na Câmara, eu chamo a atenção de todos os vereadores e de Vossa Excelência, para um termo muito duro, mas necessário, que foi utilizado pelo Ministério Público, vereador Anderson de Tuca. Gostaria muito da atenção do senhor, senhor presidente. Na página 6, se diz o seguinte: “O conjunto de irregularidades”, Sonia, “aponta para uma deliberada burla ao dever constitucional de licitar”, palavras do Ministério Público do Estado de Sergipe, “com potencial dano ao erário e ofensa aos princípios mais caros da administração pública.” Eu vou pular para outra parte que diz assim. “Afim de estancar a sangria de recursos públicos e prevenir a continuidade das irregularidades apuradas.” Tudo isso que está acontecendo, senhor presidente, vereador Lúcio Flávio, que se encontra na Câmara, é na gestão da prefeita Emília Corrêa, decisão dela verbalizada por ela e seus assessores. Eu lamento que isso esteja acontecendo na gestão da primeira prefeita mulher de Aracaju, do PL.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Concedido um tempo adicional a Vossa Excelência.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Obrigado pela gentileza dos 12 minutos. Eu gostaria muito, e aqui eu não me sinto feliz, professor Iran, com essa informação, Maurício, porque quando o Ministério Público coloca claramente, de uma forma incisiva, clara, sobre estancar... Estancar é quando acontece uma fratura, uma fissura na pessoa, que coloca um pano, é para estancar o sangue. Mas quando se trata do recurso público, é porque está se esvaindo, Maurício. É isso o que entende o Ministério Público. Está se esvaindo o recurso das

pessoas de Aracaju, pessoas que pagam seus impostos, pessoas que estão vendo pagar um carro blindado, um carro para o qual não há justificativa, segundo a afirmação do Ministério Público, e mesmo assim nós não temos notícia pública de que a Prefeitura de Aracaju cancelou esse contrato emergencial. Por que, Miltinho, não fazer um processo licitatório? A licitação é a lisura, é a transparência, é a segurança do recurso público para usarmos de forma correta. Não era assim que a então vereadora Emília Corrêa se posicionava nesta Casa, Ricardo? Cobrando das gestões. E ela estava certa em cobrar, presidente. A lisura, a transparência e a licitação são o melhor e maior gesto de um homem ou de uma mulher pública em dizer: “Eu quero o que é correto”. O que nós temos observado, Maurício, na administração da prefeita Emília Corrêa, são dispensas de licitações em cima de dispensas de licitações. Eu não tenho absolutamente receio algum. Eu não tenho receio algum em ficar falando sozinho. Muito embora, a oposição desta Casa tem se posicionado, e se posicionado com clareza, com o cuidado, o zelo daquilo que é público. Agradeço, professor Iran, mais uma vez pela oportunidade dos 12 minutos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra no Grande Expediente, o vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente, senhores e senhoras parlamentares, colegas que acompanham aqui a sessão. Eu quero, na manhã de hoje, primeiro, cumprimentar todos, depois de um breve afastamento, em função dos problemas de coluna que tive na semana passada. Mas quero, senhor presidente, aproveitar essa oportunidade do Grande Expediente para trazer aqui ao conhecimento, acredito que os colegas devem ter acompanhado, mas, além do conhecimento dos colegas, quero dar conhecimento também a toda a população aracajuana, sergipana, de uma nota pública que foi assinada pelos governadores e governadoras aqui da região Nordeste, que compõem o consórcio Nordeste, repudiando as recentes declarações do governador de Minas Gerais e apelando para que nós possamos considerar a cooperação federativa, o respeito entre as unidades federadas e também o conceito de verdade que tem sido muito relativizado. A nota pública do Consórcio do Nordeste, senhor presidente, desmente de forma técnica a tentativa do governador de Minas Gerais de colocar nas costas dos nordestinos eventuais problemas enfrentados pela região Sul e Sudeste, tentando insinuar que o Sul e o Sudeste são preteridos na política nacional porque levam o Nordeste nas costas. Eu

quero parabenizar os governadores que compõem o consórcio Nordeste, porque usaram os dados da realidade para desmentir as insinuações do governador de Minas Gerais. Porque, por exemplo, a ideia de que o Nordeste vive de subsídios e que Minas Gerais é prejudicada por causa disso foi provada que não procede. Vejam só! Tem dados. Em 2024, gente, o BNDES desembolsou R\$ 133,7 bilhões aqui em nosso país, sendo que 73% desse desembolso do BNDES foi para atender ao Sul e Sudeste. O Sudeste ficou com R\$ 48,7 bilhões, o Sul com R\$ 48,8 bilhões, e o Nordeste, dito pelo governador de Minas Gerais que é o causador dos problemas da região Sul e Sudeste, ficou com apenas R\$ 13,3 bilhões. Minas Gerais ficou com R\$ 12,7 bilhões. Minas Gerais ficou com quase tudo o que a região Nordeste ficou. E foi o quarto estado mais beneficiado. Se nós formos olhar os gastos tributários, o que é que acontece? Estima-se que em 2025 haverá a renúncia por parte da União de R\$ 536 bilhões em tributos. Desses, 256 bi vão para o Sudeste, 89 bi para o Sul, 79 para o Nordeste. Então, essa ideia de que o Nordeste vive de subsídios e que prejudica o Sul e o Sudeste é mais uma falácia levantada por quem quer promover a divisão interna nesse país, por quem esconde a verdade e usa de ideias falaciosas para promover a divisão, inclusive federativa. Nós temos que estar muito atentos a isso. “Os estados nordestinos são os principais responsáveis pelo endividamento do país.” A realidade também mostra que não. Até abril deste ano, os estados brasileiros devem 827 bilhões à União, sendo que 92% dessa dívida está concentrada no Sul e no Sudeste. O Nordeste responde com apenas 3% do total dessa dívida tributária apurada até abril deste ano. Então, meus amigos, a verdade é um bom instrumento para nós desmobilizarmos essas teses que não têm nada a ver com os números que são apresentados e com a realidade que nós vivemos. O Consórcio do Nordeste, quando faz essa nota pública, pede que a federação seja respeitada como um pacto de solidariedade e não de hostilidade, como alguns tentam implementar. E repudia toda forma de racismo, xenofobia e também de estigmatização regional, apelando inclusive para os dados históricos que mostram que, historicamente, o Nordeste segurou muito a onda desse país durante um grande período, mas que depois foi sendo preterido por políticas de desenvolvimento regionais direcionadas para o eixo Sul-Sudeste. E nós não podemos fazer disso política de segregação entre as regiões. Nós temos que fazer disso busca de construção de políticas de integração regional, de desenvolvimento equilibrado para esse país, porque uma coisa está correta: o Brasil nunca será uma nação verdadeiramente desenvolvida se o desenvolvimento não atingir todas as regiões. Então, menos àqueles que fazem o discurso separatista, odioso, tentando, mentindo na verdade,

não é tentando, é mentindo para a população sobre a realidade, porque os dados desmentem. Parabéns aos governadores do Nordeste por, de forma firme, publicarem essa nota com repúdio a esse tipo de iniciativa e desmentindo com dados efetivos o que nós vivenciamos na realidade. Eu não sei, parece que não chegou aí para Paranhos o vídeo, parece que não chegou, mas eu queria tratar na segunda parte desse meu pronunciamento da manhã de hoje, senhor presidente, sobre algo recorrente aqui na Câmara todas as vezes que sou vereador. Eu sempre proponho, através de indicações, que a Administração Municipal cuide de um espaço público urbano que todos nós conhecemos e que está precisando de uma intervenção urgente, que é a Praça da Bandeira. Colegas, assistimos agora ao desfile, às comemorações do 7 de setembro, e o que nós temos assistido é uma praça abandonada. Novembro é o mês em que se fala da bandeira, lá está cravado o Dia da Bandeira, e nós temos aqui em Sergipe, aqui em Aracaju, uma praça que leva o nome de Praça da Bandeira, que tem uma história muito bonita, se a gente for pesquisar. Eu trouxe até um vídeo para tentar passar aqui, mas não vou conseguir, resgatando um pouco da história daquela praça, é uma história muito bonita. Porque lá já foi lugar de busca de água pela população, lá já foi lugar aonde os circos que chegavam à cidade iam, e lá virou, durante um curto espaço de tempo, um espaço onde se construiu o chamado Memorial da Bandeira, com referências históricas. Era um ponto turístico aqui na cidade, que depois foi abandonado e, por sucessivas administrações, eu venho solicitando que se faça alguma intervenção no sentido de iluminar, urbanizar, garantir a retomada do Memorial da Bandeira, porque foi uma ideia muito interessante, e nós não temos logrado isso. Então, eu quero de novo reforçar aqui esse pedido para que nós possamos, como de resto as praças de Aracaju, ter um olhar mais focado para a necessidade de valorizarmos aquele espaço. Afinal de contas, estamos no período em que se fala da Independência, se comemora a Independência do Brasil, se faz menção, como já se fez aqui hoje, aos símbolos nacionais, e nós temos cravado aqui na nossa cidade uma praça que faz referência à nossa bandeira e precisa de cuidados e de atenção. Faço aqui esse apelo, registro essa necessidade. Espero que no mês de novembro, onde nós temos lá o Dia da Bandeira, a gente possa ter efetivamente uma outra configuração naquela praça, para que nós possamos valorizar, de fato, o símbolo nacional. Porque eu ouvi hoje falar aqui de símbolo nacional, mas está havendo uma inversão, não é? Em alguns lugares, a comemoração do 7 de setembro está deixando de levar em consideração os símbolos nacionais e usando símbolos de outros lugares. A gente precisa também ir tomando cuidado com isso. Vi que o vereador Lúcio

pediu um aparte e, com satisfação, vereador Lúcio, concedo um aparte a Vossa Excelência.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Obrigado pela gentileza de Vossa Excelência. Apenas para corroborar com a sua fala, a Praça da Bandeira precisava realmente de manutenção. Fiz esse requerimento, igualmente o senhor fez, igualmente Vossa Excelência fez, e a praça recebeu manutenção na véspera do 7 de setembro, com mastro novo, bandeiras novas, o serviço de grama e paisagismo, e haverá, recebi a informação da prefeita e do secretário de cultura, a restauração do Museu da Bandeira. Era só para contribuir com Vossa Excelência. Obrigado pela gentileza do aparte.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Muito bem. Isso é necessário porque, de fato, o espaço continua muito pichado, aquele espaço abandonado, sem ser utilizado, subutilizado. Nós precisamos voltar até a pujança ali daquele espaço. E aproveito para estender essa reivindicação a outras praças. Eu sei, vereador Lúcio, que as praças de Aracaju andaram muito abandonadas. Há um passivo que se acumulou em relação a esses espaços que são muito importantes para a convivência social. Mas nós queremos aqui reivindicar que a Administração Municipal estabeleça um cronograma, um plano de ação para responder à população que clama por melhorias nas praças, porque muitas vezes a praça é o único espaço de convivência urbana da população, sobretudo das zonas mais periféricas. É o lugar que as pessoas têm para sentar, para conversar. É o lugar que as pessoas usam para andar. É o lugar em que, às vezes, os idosos se sentam para jogar uma cartinha, para jogar uma dama. E é necessário que a gente compreenda a importância que esses espaços têm para a convivência social. É uma necessidade. Eu, durante o primeiro semestre de trabalho aqui na Casa, uma das coisas que, junto com a minha assessoria, nós priorizamos, foi fazer uma espécie de radiografia da cidade, identificando os principais problemas e apresentando aqui na Casa um conjunto grande de indicações, e as praças estão entre os locais mais necessitados de intervenção por parte do Poder Público, para que a gente possa atender a essas necessidades. Espero que lá em novembro o vice-líder do governo possa trazer aqui para nós a notícia de que lá nós teremos a possibilidade de ter, no Dia da Bandeira, uma solenidade bonita naquela praça, com a praça totalmente reformada, com o Memorial da Bandeira restabelecido, onde a população possa, de novo, voltar a usar aquele espaço que fica, inclusive, próximo de escolas, fica próximo aqui da região

central, é um local onde a população usa muito para esperar o transporte coletivo, ou seja, quanto mais iluminada, quanto mais urbanizada a praça estiver, mais ela atende a todo esse conjunto de necessidades da nossa população. Por isso, viva o Nordeste, viva a Federação Brasileira, abaixo qualquer tentativa de separatismo interno no nosso país, abaixo todas as mentiras que tentam colocar o Nordeste como uma região que é levada nas costas por outras regiões. Abaixo qualquer tentativa de colocar as necessidades da nossa região como necessidades que devem ser submetidas aos interesses de outros e não a partir da discussão autônoma dos estados que compõem e do povo que compõe a região Nordeste. E uma cidade construída e preservada com base nos interesses da nossa população é o que nós reivindicamos aqui da tribuna da Câmara Municipal. Era isso. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Joaquim da Janelinha, no Grande Expediente.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Bom dia, senhor presidente vereador Ricardo Vasconcelos. Bom dia a todas as vereadoras, todos vereadores, todos os servidores desta Casa, aqueles que nos acompanham na galeria e também através do trabalho da TV Câmara. Serei breve nesse Pequeno Expediente. Só para passar o vídeo aí Paranhos, por favor, para parabenizar uma grande iniciativa do governo do estado (exibição de vídeo). Olha, por várias vezes nós colocamos aqui emendas, nós colocamos aqui projetos para que pudessem ter um restaurante popular ali no Santa Maria. E através agora da Secretaria de Assistência Social, passando essa descentralização do Padre Pedro aqui no Centro da cidade, começou pelo Bugio, agora no Santa Maria, ali na rua B9, em média de 300 a 400 quentinhos, alimentação, tanto para o almoço quanto para o jantar, “com o objetivo de garantir o acesso à alimentação da qualidade e fortalecer a política pública de segurança alimentar, e economizar para as famílias da região que não precisam mais se deslocar para o Centro da cidade para ter acesso a esse serviço”. Então, mais uma grande iniciativa da secretária Érica Mitidieri que, confesso, é uma grande revelação na gestão pública, principalmente aqui no estado de Sergipe. Érica vem fazendo um grande trabalho, fez o Acolher, e agora colocando o restaurante Padre Pedro no Bugio, no Santa Maria, que é ali na rua B9. Você pode ir com sua carteira de identificação, faz a biometria e você vai ter acesso ao serviço. Então, em média de 300 a 400 famílias beneficiadas, tanto no almoço quanto no jantar. Então, parabéns, Érica, a você que

esteve aniversariando no último sábado; e aí quero parabenizar por esse trabalho que você vem realizando. E para só colocar uma imagem, no último sábado, realizamos ali no Paraíso do Sul o 4º Forró do Carioca (exibição de imagem). O Carioca foi um grande líder comunitário da região. Ele trabalhou para que a energia chegassem ao Paraíso do Sul, para que os primeiros ônibus de transporte coletivo chegassem também ao Paraíso do Sul. Então, é uma homenagem que a gente faz ao Carioca, foi morador do Paraíso do Sul, ali a filha dele, a Jéssica, uma grande parceira nossa, um amigo, Márcio Boca, que foi quem me apresentou o Paraíso do Sul no ano de 2018, e essa noite foi muito especial para mim, vereador Sávio, porque a gente pôde fazer justiça com André Moura. André que esteve ali no Paraíso do Sul, e André, quando líder do presidente Temer, destinou emendas, destinou recursos para o Paraíso do Sul. Quando eu cheguei ao Paraíso do Sul, vereador Vinícius Porto, em 2018, o Paraíso do Sul estava na lama, totalmente na lama. Nossa primeira festa do Dia das Crianças foi justamente nessa rua, e através dos recursos de André, as 11 primeiras ruas do Paraíso do Sul, que ficam ali onde a gente realiza o projeto de ginástica, o projeto de capoeira, através desses recursos, as pessoas saíram da lama. Então, nesse sábado, eu tive a oportunidade de fazer justiça, levar André e informar para a população que, se nessas 11 primeiras ruas foram realizados serviços, foi através do trabalho de André Moura. Então, agradeço a André pela presença, agradeço ao deputado também Jorginho, ao Cláudio Mitidieri e à Prefeitura de Aracaju, especial à SMTT, à Guarda Municipal, Hugo da EMSURB, sempre solicito aí, ajudando muito nessa festa, e à prefeita Emília Corrêa. Então, obrigado a todos os que contribuíram para o quarto forró do Carioca, ali do Paraíso do Sul. Sem mais para o dia de hoje, desejando a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Levi? Não está aqui. Vereador Lúcio declina. Vereador Marcel não está aqui. Vereador Maurício não está aqui. Milton Dantas já falou, não é, Miltinho? Moana declina. Pastor Diego já falou. Sonia Meire já falou. Agora, eu vou utilizar o Grande Expediente. Vou pedir ao vereador Joaquim para ocupar a presidência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra, o vereador Ricardo Vasconcelos, PSD.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bom dia, excelentíssimo senhor presidente vereador Joaquim. Bom dia a todos, queridos colegas, vereadores, vereadoras, nossas assessorias, nossos profissionais da imprensa, todos os que nos assistem através da TV Câmara. Eu sempre procuro, meus amigos e minhas amigas, utilizar a tribuna para falar de coisas importantes para a cidade, sabe, Selma? Coisas que acrescentam na resolução dos problemas, na melhoria da qualidade de vida, na boa política, Breno. Mas, às vezes, a gente tem que gastar um pouquinho do nosso tempo para corrigir alguns equívocos, para dar conselhos, para ensinar algumas pessoas da velha política o que é a boa política, que os tempos mudaram, os ventos mudaram. E, é de lamentar, Sonia, Vossa Excelência que é do campo progressista, Vossa Excelência, que é lúcida na política, que sabe o que é melhor para a gente, que não engana o povo, que militou no campo social e que milita até hoje, que cresceu, foi forjada nas lutas sociais, mas eu tenho que reconhecer que Vossa Excelência não mudou por conveniência de lado, mas outros mudaram. E vamos ao vídeo, por favor, Marquinhos (exibição de vídeo). Para aí, por favor. Veja, cortina de fumaça, Edvaldo, quem sempre fez foi você, enganando a população de Aracaju, com o seu discurso, seu marketing, passando a imagem que é o melhor gestor do mundo. E quando a gente vai fazer o nosso papel, Milton, que é o de fiscalizar para ver se estava tudo certinho, aí começa essa gagueira. Porque vocês estão vendo, não é? Quem conhece o Edvaldo sabe que quando ele fala assim: "que, que, que que, que, que". E não vai dar, e, e, e, e... Todo nervoso. Ali as pernas estavam tremendo mais do que bambu verde. Veja, quem não deve não teme, Edvaldo. Você, Edvaldo, junto com Sonia, Déda, meus pais, eu, todo o mundo, cobrávamos de todos os governantes anteriores, CPI, fiscalização, investigação. Por que quem não deve não teme? E agora você zomba desse parlamento porque abriu duas CPIs, dizendo que não vai dar em nada? De onde é que você tem essa certeza de que não vai dar em nada? Porque se você tivesse essa certeza, você não estaria mandando seus mensageiros ligarem para os vereadores. Você não teria articulado a vida toda para não deixar Isac abrir CPI. E aí vem com esse discursinho que nesse ano, Magna, a CPI é pré-eleitoreira. Aí, no próximo ano, ela será eleitoreira. Em 2027, pré-eleitoreira. E em 2028, eleitoreira de novo. Então, nunca temos direito de fazer nenhuma investigação, porque um ano antes tem eleição, no outro ano tem eleição, no outro ano é véspera de eleição. Menino. Edvaldo, acorda, Edvaldo! O povo não cai mais nessa! O discurso de enganar já acabou o tempo. Então, não tire esse parlamento de trouxa. Não ache que esse seu discurso barato, raso, que enganou o povo de Aracaju a vida inteira, inclusive a mim, que votei

em você quatro vezes, não cola mais. E serve para todo o mundo, viu? Serve para você, Emília, serve para os próximos prefeitos, serve para mim, serve para os senhores, para deputado, para governador, para prefeito, para todo o mundo. Ou a gente leva a sério, de verdade, ou vai ficar correndo esse risco de depois sair, deixar rabo para pisar, e aí agora está perdendo a paz e o sono. Então, eu quero dizer a Vossa Excelência que não crie você a cortina de fumaça, nem tente induzir a sociedade ao erro, porque nós já somos muito mais do que vacinados. Nós somos experientes no que fazemos, na fiscalização. Aí, alguém pode dizer: "Por que, Joaquim, não abriram a CPI em dezembro?" Porque o Natal Iluminado foi concretizado no final do segundo semestre. "E antes, por que Isac não conseguiu abrir a CPI das multas?" Porque Isac não tinha assinatura suficiente. Então, agora que os ventos mudaram, agora que o parlamento é cada vez mais ativo, nós vamos investigar. E você, Edvaldo, e quem quer que seja, tem a grande oportunidade de ter um atestado de honestidade. E se errou, vai reparar o erário público. E, o principal, caírem as máscaras. O povo não merece embusteiros na política. O povo precisa de homens e mulheres que realmente sejam honestos e tratem a coisa pública com compromisso e lealdade. Então, Edvaldo, toda vez que você usar qualquer meio de imprensa, para fazer a sua firula política, o seu showzinho da Xuxa, você vai ter uma resposta à altura desse parlamento. Porque eu não tenho cabresto e eu não devo nada a ninguém. Fui seu aliado, lhe dei sustentação aqui, mas eu tenho vergonha na cara. Eu não faço a política de botar sujeira para debaixo do tapete. Enquanto presidente, enquanto vereador, com meus colegas aqui, eu posso estar ali ou aqui, eu vou continuar do mesmo jeito, fiscalizando e cobrando que se faça o que é certo. E depois quem errou, querer agora jogar para a galera de que a gente está fiscalizando porque está querendo tirar da eleição do Senado, da eleição da presidência da República, destruir os sonhos. Meu amigo, pelo contrário. Vamos acelerar os trabalhos das CPIs. Vamos. Porque, realmente, se ficar demonstrado o que os indícios estão aí apontando, vamos tirar correndo Edvaldo da política. Já deu, Edvaldo! Você já está há 30 e tantos anos, 40 e poucos anos na política. Não será que já deu, não? Por que que Vossa Excelência não larga esse osso, homem? Filezinho é bom, não é? Vamos lá. Lúcio, com o aparte.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Muito obrigado, senhor presidente. Queria compartilhar do vosso pensamento. Queria pedir que o tempo aguardasse só o vídeo que a gente vai colocar aqui,

corroborando com o que Vossa Excelência falou, por gentileza (exibição de vídeo). Minha solidariedade ao vereador Soneca e a essa ex-autoridade que está se sentindo ofendida com a CPI, talvez fique óbvio, porque foi no mesmo dia da entrevista que Vossa Excelência compartilhou, nós trouxemos essa entrevista aqui para a CPI. O relator entendeu como desrespeitosa ao parlamento e que a CPI, junto com o presidente, tomará as medidas assim que acatarmos a documentação e analisarmos a documentação. Parabéns pela sua corajosa fala em preservar a nossa independência do parlamento. Subscrevo integralmente. Aqui não tem cabresto e a gente não tem medo, e que ele possa vir na tribuna falar...

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Ricardo, parabéns pela sua fala. Muito bom a gente ter um presidente que pensa desse jeito a Casa Legislativa. E temos informação nova, a CPI do Natal Iluminado venceu o prazo de chegarem os requerimentos. Não chegaram requerimentos, a resposta dos requerimentos para esta Casa. É um absurdo, é uma afronta ao nosso poder de fiscalização da Câmara Municipal. A gente precisa cobrar desses órgãos. A gente precisa cobrar da EMSURB, da Secretaria da Fazenda, CGM, para que esses requerimentos cheguem, e a resposta chegue. A gente já vai encaminhar, solicitando novamente, solicitando também ao presidente para que a gente tome as medidas cabíveis, porque Edvaldo achava que essa Casa era uma terra de ninguém. Emenda impositiva não servia para nada, CPI não se via para nada, e a gente precisa mostrar que essa Câmara é diferente, e que a gente está aqui para mostrar onde o dinheiro do povo foi investido, e é isso que o povo quer saber. O povo quer transparência, e esse é o nosso papel como vereador. E a gente não está aqui para brincadeira, o que a gente pede é respeito, tanto dos órgãos, quanto do ex-prefeito Edvaldo Nogueira. Parabéns.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Vereador Breno, eu tenho dialogado com a população de Aracaju, e Vossas Excelências também; eu quero saber o que o povo quer mais da gente. É para a gente fiscalizar ou fazer vista grossa só porque é amiguinho e isso e aquilo outro? Para quem quer que seja. Eu, para ganhar ou para perder, eu não vou me acovardar. E quem quiser

fazer seus acordos políticos, que faça. Pode ser meu melhor amigo. Quem me conhece aqui sabe como é o meu estilo de fazer política. Então, Edvaldo, que reinou, infelizmente, me perdoe, muitos que passaram aqui, reinou por muito tempo nesse parlamento, tinha os seus interlocutores no submundo da política, que resolvia tudo, agora mais não. Agora nós somos diferentes. Ninguém faz perseguição política, ninguém comete aqui injustiça. Agora, fazer suas traquinagens, suas estripulias, Fábio, e pagar de bom moço? Nonnonnonnonnon. Acabou-se o que era doce. Se deixou o rabo para pisar, se vire. Agora, fica invertendo o jogo, fazendo, Magna, psicologia reversa com a população, dizendo: “Estão querendo me investigar porque a gestão da Emília é um fracasso e está cheia de problemas e apontando...” Aponte, é legítimo. Ele é oposição, ele tem que cobrar, tem que apontar os problemas, isso é legítimo. Agora, mudar o foco não vai não, nego. Nós vamos fiscalizar a Emília, e você, e outros que tenham. Basta a gente ter os indícios, basta a gente ter materialidade. Então, eu quero tranquilizar a população. Eu encontrei um amigo no shopping, Byron, e ele disse bem assim: “Essas duas CPIs vão dar em pizza, não é?” E eu tenho recebido, Maurício, diversas reclamações dos membros das CPIs de que não chega documentação, nada. Vocês já ouviram falar em poder polícia? Vocês já ouviram falar em DEOTAP? GAECO? A gente vai começar a entregar tudinho lá, viu? São eles que vão pedir. É bom misturá-los com a gente, não é? Fica melhor essa parceria. E olha, mais rápido, olha. Certo? Então, quem quiser atrapalhar os trabalhos das CPIs, talvez tenha um fim mais curto e mais breve. Então, eu vou voltar a dizer, antes de continuar com os apartes. Ou vai dentro da legalidade, ou o bicho vai pegar. Porque é o arrepião da lei; e do seu jeito não vai ser não. Não é porque você não tem mais mandato não, Edvaldo, e nem quem quer que seja. É porque esse parlamento é digno. São homens e mulheres que foram eleitos por pessoas simples, pessoas de bem, pessoas que querem ver a política diferente. Não é só discursozinho de rede social, nem blá-blá-blá, nem blê-blê-blê em rua para ganhar voto para estar aqui não, ganhando subsídio de vereador, ganhando dinheiro, desfrutando das benesses do poder e mangando da cara do povo, passando todos os dias no rastro da miséria e o povo não consegue melhorar a vida. Por quê? Porque tem uns meninos traquinos aí que se mantêm no poder a vida toda, não é? Veja a qualidade do assalto que está agora nas ruas de Aracaju. Por quê? Porque tinha mais CAP, menos CAP. Hein, Ferrari? Os caminhões CAP. E o lixo? Só falam do lixo de Emília. E o lixo de antes? E o Natal Iluminado quatro vezes mais caro? O contrato sempre foi feito no final do ano e correram mais do que Usain Bolt para assinar o

contrato em setembro, 15 dias antes, 20 dias antes da eleição? Olha os ditados, vou começar a soltar mais um, viu? Vou soltar mais um, mas antes eu dou um aparte para Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Rapidamente, veja. É, porque não vai dar tempo.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Vereador Sávio, concede pelo menos mais uns 15 minutos de sua fala. Dez?
Então, muito obrigado. Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Obrigado. Veja, presidente. Eu, enquanto presidente da CPI do Natal Iluminado, devo tomar algumas precauções, uns cuidados, umas prevenções. Mas quero dizer que a fala do ex-gestor não se coaduna, não concorre com aquilo que ele praticou quanto às assinaturas, que diversos vereadores, aliás, quase todos foram cutucados, foram instados a não assinarem as CPIs, por ligações do ex-gestor, o próprio Edvaldo Nogueira ligou para vários vereadores pedindo para não assinar. Então, o homem que prega tranquilidade e que diz que a CPI é uma cortina de fumaça pelo ano pré-eleitoral, não é o mesmo Edvaldo que ligou às vésperas no dia das assinaturas. Está aqui, me permita a indiscrição, o meu amigo Maurício do Maravilha, que não foi, nem foi vereador no seu período enquanto Edvaldo foi gestor. Ele ligou para o Maurício Maravilha. E ligou para outro, ligou para o Breno Garibalde. Eu vou cometer essa indiscrição, para provar que eu não estou mentindo. É, pois é. Aí, veja, agora, depois das diversas assinaturas. Aí diziam: “Se for investigar, vai ter que investigar o período de Emilia Corrêa”. Não tem problema nenhum. Emilia falou: “Não, ei, ei, da minha parte, Isac, fique tranquilo. Diga aos vereadores que assinem”. Eu não tenho nada a temer. Então, portanto, presidente, a gente vai entender qual dos Edvaldos nós vamos ouvir, o de antes da instalação da CPI ou posterior. Ao final da CPI, nós veremos quem carrega a verdade, e é o papel nosso, que o senhor colocou muito bem. Apenas estamos cumprindo nosso dever constitucional de sermos fiscalizadores. Apenas isso. Não queremos incriminar ninguém. Agora, também querer subverter a ordem das coisas alegando que a eleição é o fundamento para a instalação de CPIs, assim, como diz bem o senhor, não vamos instalar uma CPI nunca mais. Obrigado. Parabéns pela fala.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Não é só nem instalar CPI, não pode fazer fiscalização e investigação nenhuma. Edvaldo... Fica parecendo que eu estou fazendo um discurso hoje só para atacar Edvaldo, é uma pena. Porque Edvaldo, Byron, conseguiu entrar para a história como o prefeito que não sancionava os projetos desta Casa, silenciava, quase todos. Estou mentindo, Breno? Estou inventando, Byron? Era o prefeito que dizia que era do jeito dele, não tinha outro jeito. Mas, graças a Deus, os ventos mudaram, graças a Deus. E aí, a gente tem visto que a tirania, esse jeito de fazer essa política, sabe, meu Deus, chega entoja. Vamos lá. Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Obrigado. Obrigado, senhor presidente. Senhor presidente, primeiro, dizer a Vossa Excelência que esse vídeo que Vossa Excelência acabou passando aqui na Câmara foi transmitido aqui ontem, quem colocou fui eu na Comissão Parlamentar de Inquérito. E o prefeito, nesse vídeo não passa a parte em que ele fala da autonomia do parlamento, em que ele é questionado diretamente sobre a Câmara Municipal de Aracaju. Ele disse, ele verbaliza, está no vídeo: “A Câmara é autônoma”. Eu não vou falar da relação política dele, que é uma coisa com que realmente ele tem dificuldade, inclusive ele mesmo reconhece a dificuldade de relacionamento político com o convívio, tudo bem. Agora, sobre essa questão da Câmara, ele foi enfático, inclusive, nós iríamos fazer um requerimento na Comissão, e nós retiramos o desejo de fazer o requerimento para atestar a fala dele, e ele retira a fala, nós retiramos o requerimento diante do que foi postado aqui no vídeo da fala, na íntegra, dele, certo, presidente? Sobre essa questão que o colega Lúcio Flávio colocou Jailton Santana falando, veja. Seria interessante nós chamarmos, convidarmos ele aqui, se é possível, se a Câmara tem esse poder, para que ele possa traduzir e dizer para nós quem foi que deu essa informação a ele, e quem são. Porque a Comissão Parlamentar de Inquérito, que é presidida por Byron, relatada por Diego... Sabe quem é o órgão, o único órgão que está pendente de documentação? Tribunal de Contas do Estado de Sergipe. A Controladoria Geral do Município já mandou para esta Casa informando que não há dolo no entendimento dele. A SMTT demorou, a SMTT da gestão de Emília Corrêa demorou, mas já mandou. E estamos aguardando o Tribunal de Contas. Não vejo problema algum em nossa...

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Pode continuar um pouquinho, mais um minutinho só. Certo. Dez segundos.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Eu agradeço. Vossa Excelência é democrático por demais em saber de que forma eu iria me posicionar. Isso mostra a sua grandeza. É por isso que na política você tem crescido muito, Ricardo. Mas, eu não posso me furtar em nenhum momento de dizer o que verdadeiramente aconteceu, inclusive, ontem, aqui na CPI. É que falta, não em Vossa Excelência, falta verdade e hombridade em algumas pessoas em traduzir o que aconteceu, o que foi deliberado nessa Casa na CPI da SMTT, que nós fazemos parte e não há intromissão aqui na CPI. Vamos a fundo, porque a CPI já venceu essa questão de existir ou não, e ela já existe. É correr e saber de que forma foram aplicados os recursos. Ricardo, muito obrigado. Deus abençoe você e parabéns pela sua sinceridade e verdade.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Vamos lá. Moana. Eu termino.

MOANA VALADARES – PL – APARTE

Presidente, parabéns pela sua fala corajosa, por essa postura firme. Edvaldo, você vai ter que entender, meu amigo, que esse parlamento é independente. Esse parlamento tem força e tem atuação. Respeite a Câmara Municipal de Aracaju. Sua casa caiu, Edvaldo.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Presidente, a fala de Vossa Excelência, e trazendo a responsabilidade que o parlamento tem na apuração da malversação dos recursos públicos nos traz tranquilidade. Essa Casa tem sido muito vista pela sociedade como uma Casa que tem compromisso com o povo de Aracaju. E essa CPI, sendo um instrumento legal de fiscalização, traz para a gente justamente isso, o que o povo quer da nossa atuação, legislar, fiscalizar. E eu volto a falar com muita tranquilidade: não existe caça às bruxas, estamos investigando porque é um instrumento da Casa. Então, se alguém estiver com medo, receio do nosso trabalho, pode ficar tranquilo que o trabalho que a gente vai realizar é um trabalho técnico. As questões políticas, lida com a política. Mas, aqui, a

gente vai primar por trazer um trabalho transparente, sério e ético. Se os gestores deverem, os órgãos fiscalizadores, que podem ou não iniciar a punir, vão fazer. A nossa ideia é contribuir com a apuração transparente e justa.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Lúcio, eu não tinha ouvido esta fala de Jailton, mas de fato, uma pessoa comentou assim na rua comigo: “Vossa Excelência sabe que você, Ricardo, é ordenador de despesas. Você sabe que, se o sistemão quiser, o sistemão, que atua no submundo da política, quiser inventar alguma coisa para você, dizer que está faltando um ponto no i das suas contas, está isso, aquilo outro, o vento, choveu, o raio, o capeta, podem querer te pegar.” Eu disse: “E Kiko? Estou nem aí. Irei me defender até a última instância, se tentarem cometer uma injustiça comigo.” E o principal, pense, Breno, como é bom você dormir com a consciência tranquila. Como é bom você dormir sabendo que você não fez nada de errado. Diferente de algumas pessoas, que até para dar uma entrevista, parece que vai ter outro piripaque daquele, como o Edvaldo deu lá no debate na TV Sergipe. Calma, homem. Tenha calma. Respira e vai fundo. A defesa é um instrumento processual assegurado a todos, Vinícius Porto. Não é isso, meu amigo? A todos. Não tem por que achar que nós estamos aqui querendo tirá-lo, deixar inelegível, Alex. Porque esse discurso para se defender, contra-atacando, se defendendo, é normal. Mas, se for feito de forma desleal, espertinho, para não dizer outra coisa, a gente vai reagir na política. A gente vai mais fundo ainda, porque se diz que água mole em pedra dura tanto bate até que fura. Então, quanto mais talvez a gente mexer no caldeirão talvez a gente encontre mais bolo de angu. Não é isso? Então, eu quero tranquilizar todos que fizeram suas traquinagens, que andaram meio que por lá e por cá. Calma, não é caso ainda de muito Rivotril não. Porque a gente tem ainda só duas CPIs. Mas se vocês bagunçarem mais o meio de campo, inviabilizando os trabalhos da CPI, mandando recadinho, pintando e bordando, tem mais duas a caminho.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A sessão está suspensa. Não tome as dores de Edvaldo. Reaberta a sessão. Vamos fazer a recomposição de quórum. Vamos lá! Já temos quórum. Pela ordem, vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Eu quero, meu nobre relator Breno Garibalde, dizer aos demais membros da CPI do Natal Iluminado, ao encerramento da sessão, gostaria de ter uma reunião com os membros na presidência, e avisar à imprensa que essa reunião será fechada. Portanto, a reunião da CPI de hoje não será aberta nem à imprensa, nem as outras pessoas que não façam parte da composição como membro titular ou como suplente. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Moana.

MOANA VALADARES – PL – PELA ORDEM

Senhor presidente, para justificar a ausência de quarta e quinta-feira passada; eu estava em agenda externa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Para justificar a ausência aqui do vereador Marcel, no dia de hoje e amanhã, pois ele está no Congresso Brasileiro de Enfermagem, na cidade de Salvador. E também, logo após a sessão, teremos a reunião da comissão de obras.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais pela ordem, vamos dar início à nossa ordem do dia. Para a leitura bíblica, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BÍBLICA

Pois não, senhor presidente. “Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração” (Romanos 12, 12).

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Projeto de Lei nº 189/2024, em segunda votação, da vereadora Professora Sonia Meire (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 227/2024, em segunda votação, do vereador Joaquim da Janelinha (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 85/2025, em segunda votação, da vereadora Thannata da Equoterapia (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 126/2025, em segunda votação, do vereador Fábio Meireles (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 207/2025, em segunda votação, do vereador Vinícius Porto (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 219/2025, em segunda votação, do vereador Levi Oliveira (leu) O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam com estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 147/2024, em primeira votação, do vereador Breno Garibalde (leu) O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 155/2024, em primeira votação, Breno Garibalde (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam com estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 84/2025, em primeira votação, do vereador Iran Barbosa (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam com estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 88/2025, em primeira votação, Soneca (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam com estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 109/2025, em primeira votação, Fábio Meireles (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam com estão. Aprovado.

Recurso nº 06/2025. Moana está pedindo a retirada de pauta desse recurso nesse momento. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada a retirada.

Recurso nº 07/2025. Miltinho também pede a retirada de pauta. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Recurso nº 08/2025. Também Moana pede a retirada de pauta. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada a retirada.

Requerimento nº 327/2025, da vereadora Professora Sonia Meire (leu). O requerimento está em discussão. Para discutir, o Pastor Diego. O requerimento continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 333/2025, da vereadora Professora Sonia Meire (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Pela ordem, o Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Só para poder informar, presidente, que ordinariamente nós temos a reunião da Comissão de Justiça agora, com a pauta extensa. Só estão presentes aqui eu, Sonia e Isac. Isaac, que horas é a reunião da Comissão de Inquérito? Da CPI? Certo. É o mesmo horário da Comissão de Justiça. E agora, como é que vai ficar, Vossa Excelência? Pronto, após a deliberação do presidente, a gente vai deixar a Comissão de Justiça pela manhã. Oh, eu quero avisar que a pauta está extensa, depois os colegas não fiquem cobrando. “Ah, meu projeto, ah.” Nós estamos com a pauta extensa para votação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Sávio.

SÁVIO DE NETO DE VARDO – PODEMOS – PELA ORDEM

Quero desejar aqui os parabéns para o querido amigo vereador Breno Garibalde, que fez aniversário no dia de ontem. Este grande vereador que luta pela Zona de Expansão, e é um excelente amigo, que pode contar com a gente. Parabéns, Breno.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Também desejar, não pude comparecer na quinta, Breno. Estava de atestado, mas... Mandei os parabéns por telefone, pelos meios de comunicação. Breno, um grande vereador, um grande amigo. Também para o nosso assessor Vitor Matheus, famoso Vitinho, que também está aniversariando hoje. Ele está ali já pronto para dar uma entrevista. Desejar um abraço para ele. Pela ordem, o vereador Maurício. Depois, Camilo

Daniel.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Desejar também parabéns ao amigo aqui, o vereador Breno Garibalde, dizer o quanto, Breno, é bom compartilhar aqui com você neste parlamento a troca de conhecimentos, ideias. Que Deus continue te abençoando com muita saúde, prosperidade, sabedoria, paz e luz em sua vida. Muito axé, viu, amigo? Estamos juntos. Ah, Vitinho, também, viu, Vitinho? Meus parabéns. Só estou um pouco chateado porque não me convidou para o aniversário dele.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vitinho, hoje, que é o grande auxiliar lá de Pastor Diego na Igreja lá dos Legendários. Camilo Daniel, por favor.

CAMILO DANIEL – PT – PELA ORDEM

Quero aqui deixar meus parabéns para o pai de Margarida. Felicidades, Breno Garibalde! Coisa boa conviver contigo aqui nessa Câmara de Vereadores. Você é um cara muito bom, que engrandece muito esse parlamento, você sabe disso. Forte abraço, vida longa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Breno, parabéns! Que você tenha muita força, muitos anos de vida para continuar construindo sua luta e sua vida com a sua família, sua filhinha agora, que está bem novinha, que você possa curtir bastante. Seja muito feliz, Breno.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Obrigado, senhor presidente. Se você espirrar, saúde, presidente. Quero parabenizar o nosso, ele está gripado, ele está gripado. Eu quero parabenizar, por gentileza, esse Breno Garibalde, esse pequeno grande homem, um querido amigo. Também, presidente, parabenizar uma colega nossa aqui de parlamento, Moana Valadares, a mais nova presidente estadual do PL, desbancando um homem, e sendo colocada a figura de uma mulher, uma mulher dedicada. Hoje, o PL se despede de Edvan Amorim, não tem mais nada a ver com a presidência do PL, e hoje se encontra Moana Valadares, que tem verdadeiramente o perfil do PL no estado do Sergipe. Parabéns, Moana. Deus a abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, primeiro, quero dizer que eu não sei se Edvaldo vai cair, mas o copo de Moana aqui caiu e não quebrou, é resistente o copo aqui, está de parabéns. Grande Breno Garibalde, parabenizar, meu irmão, desejar muita saúde, muita paz, que você continue ser esse ser humano aí, sempre muito inteligente, tratando essa Casa aí com grandes pautas. Cada vez mais essa Casa está ficando pequena para você, viu? Sucesso na sua jornada sempre. Parabéns, felicidade, Breno.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Selma.

SELMA FRANÇA – PSD – PELA ORDEM

Quero parabenizar o pequeno notável homem desta Casa, que é o pai de Margarida, que eu sempre admirei, não é porque estamos juntos agora, mas ele sabe do carinho que eu sempre tive por ele. Parabéns! Deus lhe dê muitos anos de vida para você curtir muito e muito Margarida. Ela vai deixar um dia você dormir, mas ainda está longe disso. Parabéns também... Cadê meu amiguinho? Não, cadê ele? Parabéns! Esse é o grande homem, não é o pequeno, não. É o grande homem notável aqui nessa Câmara. Parabéns, meu filho. Continue sendo essa pessoa que você é. Que Deus o abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Também para parabenizar tanto o vereador Breno Garibalde, esse amigo, essa figura impoluta, esse notável arquiteto e urbanista que ajuda tanta gente a entender o dia a dia, o cotidiano do Aracaju, não é? E também o Vitinho, que é um recém-chegado a esta Casa, não é? Vamos dizer assim, mas foi acolhido, é assessor do vereador Ricardo Vasconcelos, mas de alguma forma é assessor de todos nós, um ser muito alegre, muito fraterno, muito urbano, e a vocês dois que Deus possa derramar bênçãos sobremaneira e que o caminhar de Vossas Excelências seja marcado com muitas vitórias. Parabéns a ambos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Convoco uma sessão ordinária para o dia de amanhã no horário regimental, declarando encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.